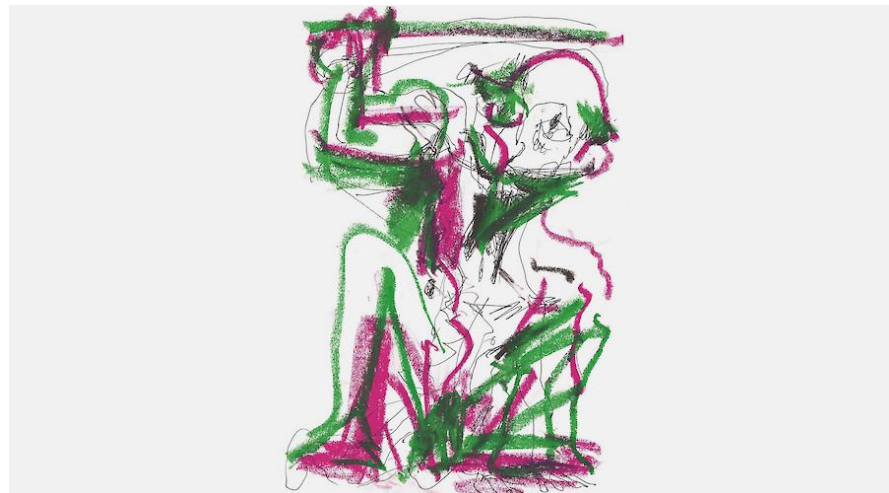




Ilustrações para Dom Quixote



Exposição do artista Júlio Pomar no âmbito do Congresso Internacional “Cervantes e Portugal: História, Arte e Literatura”.

Cervantes é a mais longa cumplicidade literária de Júlio Pomar, que tem as fontes escritas e a ilustração, desde sempre, como uma das pistas de trabalho. De Camilo, Tolstoi, Dante e Rabelais, nos anos 1950/60, até Camões e Pessoa, Pöe, Homero, mais recentes, a lista de autores é notável. Mas na pintura Pomar distancia-se do pretexto narrativo para seguir a sua imaginação, perseguindo ficções e mitos, que alterna com a observação do real e dos seus espetáculos visuais.

A relação com Quixote surgiu em 1959, com as têmperas sobre cartão para uma versão de Aquilino Ribeiro, continuadas num ciclo de quadros, gravuras e esculturas em ferro.

Os 40 desenhos que se expõem vêm da releitura em que o pintor mergulhou em 2005, convidado a ilustrar uma edição do Expresso em 10 volumes semanais. Das centenas de desenhos que então realizou, a preto e branco e a cores, em folhas de muitos formatos ou já nas margens das provas de paginação, também se escolheram agora as páginas do «romance gráfico» *Dom Quixote* de Júlio Pomar a publicar em Dezembro.

A exposição faz parte do programa complementar do Congresso Internacional *Cervantes e Portugal: História, arte e literatura*, atividade celebrada por ocasião do IV Aniversário da morte de Miguel de Cervantes.

Inauguração a 29 de novembro às 18h30 no Instituto Cervantes de Lisboa.

ARTES VISUAIS
LISBOA

ter, novembro 29 – terça,
janeiro 31, 2017
00:00 – 00:00

Foro

Instituto Cervantes, Rua de Sta. Marta, 43
R/C, 1169-119 Lisboa
Telefone: 213-105-020

Entradas

Entrada livre. Horário: segunda a sexta-feira das 10h00 às 20h00, sábados das 10h00 às 13h00, domingos e feriados encerrado.

Mais informações

[Instituto Cervantes de Lisboa](#)

Créditos

Organizado pelo Instituto Cervantes de Lisboa, a Fundação Júlio Pomar, o Atelier-Museu Júlio Pomar e a Comisión Nacional para la Conmemoración del IV Centenario de la muerte de Miguel de Cervantes. Curadoria: Alexandre Pomar.